

CUANZA SUL
25 e 26 SET 26



FÓRUM NEGÓCIOS & CONECTIVIDADE

VII Edição

Conversar entre
parcerias distantes para
aproximar negócios.

REALIZAÇÃO


medianova



O Grupo MediaNova SA (o maior Grupo de Comunicação Social em Angola) – detentor das marcas Rádio Mais, Jornal OPaís, Revista Negócios em Exame, Agência Media Nova e Revista Chiola, apresenta o seu “**VII Fórum Negócios & Conectividade**”, a ter lugar na cidade do Wako-Kungo nos dias 25 e 26 de Setembro de 2026.

CONCEITO

O “**Fórum Negócios & Conectividade**” foi idealizado para um formato win-win, um conceito que visa gerar parcerias de negócios com pequenas, médias e grandes empresas. Do ponto de vista estratégico, o fórum é uma oportunidade para os empresários Angolanos – e não só – trocarem impressões em relação a acções concretas que ajudem a catapultar os seus negócios para patamares mais elevados.

VISÃO

O “**Fórum Negócios & Conectividade**” é já uma janela para ultrapassar as barreiras que tornam os negócios cada vez mais dependentes, facilitando, assim, a cooperação entre diferentes players do mercado, num processo de articulação socioeconómica, de intercâmbio científico, tecnológico e comercial.

OBJECTIVO

O mote principal é o de juntar homens de negócios para os tornar parceiros na identificação de projectos e, ao mesmo tempo, reunir a manifestação de interesse em trocar serviços, na base de investimentos comuns. As Câma-

ras de Comércio são, obviamente, os entes de ligação, com a classe empresarial.

PERSPECTIVAS

No evento, os empresários trocam cartões-de-visita, assinam pré-contratos e realizam negócios. Pretende-se demonstrar a capacidade produtiva de Angola e dos angolanos, diante dos desafios que os mercados africanos e, obviamente, os internacionais apresentam. Por via desta plataforma de “conectividade”, a ideia é, pois, potenciar-se os activos mineiros e agrícolas e transforma-los em negócios, incluindo o potencial turístico da região.

PERIODICIDADE

O “**Fórum Negócios & Conectividade**”, tem carácter itinerante, realizando-se, cada edição, numa província diferente – para já, naquelas em que a Media Nova está representada, havendo, no entanto, a possibilidade de ser organizado em quaisquer outras províncias. Assim, depois de Cabinda, Benguela, Huambo, Huíla, Uíge e Icolo e Bengo, cabe a vez à província do Cuanza Sul.



O MOTE: “DO CUANZA AO MAR: CONECTANDO NEGÓCIOS, CULTIVANDO FUTURO”

NO Fórum Negócios & Conectividade posiciona-se como um catalisador de negócios e um ponto de convergência entre oportunidades e investimentos em um excelente ambiente para atrair investidores entre oportunidades reais em agronegócio, indústria alimentar, exportação e turismo.

Para o VII Fórum Negócios & Conectividade, definimos como Mote “**Do Cuanza ao Mar: Conectando Negócios, Cultivando Futuro**”, e saindo da cidade para posicionar o evento no recém elevado a município Waku-Kungo, como garante de uma oportunidade única de impulsionar o desenvolvimento económico do Cuanza Sul, promovendo a inclusão, inovação e crescimento sustentável.

Razões pela escolha do Wako Cungo:



1. Centro estratégico e maior polo populacional da província

O Waku-Kungo é o município mais populoso da província do Cuanza Sul, com cerca de 280 mil habitantes. A província, por sua vez, tem mais de 2,3 milhões de habitantes, sendo uma das mais relevantes do país.

2. Forte potencial agrícola e agroindustrial

A economia local é fortemente baseada na agricultura, com tendência crescente para transformação local dos produtos.

Existe um perímetro irrigado com cerca de 11 mil hectares, que precisa de investimento e modernização.

A província é o maior fornecedor de Tilápia do país, com produção local.

3. Região em crescimento e com necessidade de investimento

O município é recente e está em fase de estruturação e desenvolvimento.

Há projetos estratégicos como abastecimento de água e melhoria de infraestruturas em curso.

E quanto à província do Cuanza Sul...



Cuanza Sul é uma das 21 províncias de Angola e situa-se na região central do país e tem como capital a cidade e município do Sumbe. Com uma área territorial de 55 660 km² (4.7 % da área total do país), é dividida administrativamente em 24 municípios.

Limita-se a norte e nordeste pelos rios Longa e Cuanza, com as províncias de Luanda, Cuanza Norte e Malange; ao sul com a província de Benguela; ao sudeste com as províncias do Bié e Huambo, e ao oeste com o Oceano Atlântico.

Nesta província encontram-se os Montes Luvili, as Serras da Sanga e Bimbe, os Subaltiplanos e Altiplanos do Congolo e Mombolo, as Escarpas Amboim-Seles, as Escarpas do Libolo, o Subplanoalto Libolo-Seles e o Planalto do Amboim (ou planalto da Gabela), este último uma região algodoeira e cafeeira importantíssima.

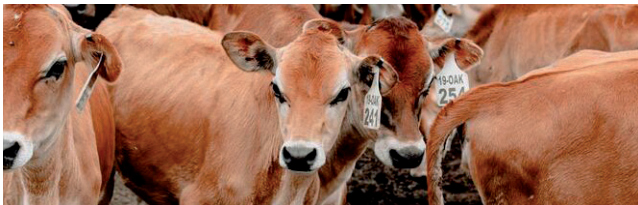
Segundo a classificação climática de Köppen-Geiger, no populoso litoral cuanza-suleno prevalece o clima semiárido quente. Já na região de Munenga predomina o clima tropical de savana, enquanto que nas regiões de Ebo e Cassongue o clima oceânico.



Os maiores grupos étnicos presentes na província são os ambundos, ao norte, falantes do língua quimbundo, e; os ovimbundos, ao sul, falantes do língua umbundo. A principal língua falada é o português.

Economia

As actividades económicas mais importantes do Cuanza Sul estão ligadas ao seu forte sector agropecuário, principalmente o de lavouras permanentes. A industrialização está vocacionada para a transformação dos produtos agrícolas produzidos na própria província.



Agropecuária e extrativismo

As culturas permanentes mais relevantes são as do café, da palmeira do dendém, da banana, dos citrinos, além de hortofrutícolas, como a goiaba.

Já a lavoura temporária têm como destaque a cana-de-açúcar e o algodão, nas proximidades do litoral, e o milho, trigo, batata, soja, arroz e girassol na região sub-planáltica.

Existe a criação de gado bovino para corte e leite nas zonas média e alta do planalto, e no litoral, aproveitando os imensos campos naturais.

A pesca extrativa marítima é um forte setor na baía do Quissonde e na faixa litorânea de Sumbe; enquanto a pesca fluvial é praticada principalmente no Libolo e no Mussende.



Indústria e mineração

É no subsector agroindustrial em que se encontram as principais plantas industriais do Cuanza

Sul, vocacionadas basicamente para o beneficiamento do leite e da carne bovina. Existem ainda plantas agroindustriais relevantes para o beneficiamento mínimo do café e do arroz.

Outra actividade que tem forte presença agroindustrial é o de extração madeireira, com movelarias, serrarias e marcenarias com destaque para os municípios de Seles, Libolo e Amboim, onde existem grandes quantidades de eucaliptos, pinheiros e gravilhas e existem também áreas do mineral de cunho industrial na extração de diamantes, calcário, areia e seixo.

Encontram-se ainda industrias de fabricação de bebidas, de estalagem e reparos de embarcações, e de tributos relevantes advindos da geração hidroelétrica na Central Hidroelétrica de Laúca, na Central Hidroelétrica de Capanda e na Central Hidroelétrica de Caculo Cabaça.



Comércio e Serviços

O sector comercial concentra-se nos centros do Sumbe e Porto Amboim, de importância estritamente regional que fornecem alimentos e itens básicos para a província.

Em matéria de serviços, o sector logístico têm grande destaque no escoamento de produtos pelo Porto do Cuanza Sul, em Porto Amboim.



Cultura e Lazer

A província é famosa pelas suas pinturas rupestres da época do Neolítico e de ruínas de antigas fortificações, como a Fortaleza do Amboim, o Fortim do Quicombo, o Forte da Quibala e a Fortaleza de Calulu



PATROCÍNIO E CONTRAPARTIDAS

Os patrocinadores beneficiam de espaços de veiculação e de publicidade conforme indicado nos quadros nas páginas seguintes, em conformidade com os valores de patrocínio, aos quais demos nomes que reflectem a soberania e o reconhecimento sócio-cultural que cada uma destas regiões merece.



Fortaleza de Calulu

Foi mandada construir pelas autoridades coloniais portuguesas em finais do Séc. XIX, como instrumento de defesa contra a forte resistência dos nativos locais à ocupação.

Essa resistência teve particular relevância a partir do ano 1895, sob comando do Soba do Libolo (Golungo). A construção da Fortaleza foi iniciada em 1897 pelo tenente Pais Brandão.

Em Julho de 1917 houve um grande levantamento popular contra as forças coloniais, tendo a Fortaleza servido de refúgio às forças ocupantes.

A ocupação militar portuguesa do Libolo só se viria a consolidar em 1932, tendo nessa altura sido gravada numa pedra existente na zona de Cassalassala a frase "1917 - Homenagem aos combatentes da revolta do Libolo". Esta frase é reconhecida como uma verdadeira homenagem à resistência do povo do Libolo.

A Fortaleza foi sempre um ícone da região, quer no período colonial, quer após a independência de Angola, tendo sido sempre o último reduto defensivo das forças detentoras do poder local.

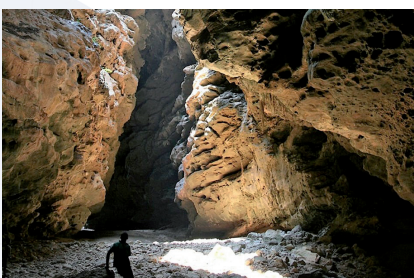


Fortim do Kicombo

Esta fortificação inscreve-se no período de ocupação Neerlandesa de Luanda e subsequente reconquista Portuguesa. Foi erguida pelas forças da esquadra de socorro do Governador de Angola, Francisco de Souto-Maior (1645-1646), em 1645 e reformada em 1648 pelas da esquadra de Salvador Correia de Sá e Benevides, que daí partiram para a reconquista de Luanda.

Este fortim também está ligado ao tráfico de escravos, uma vez que funcionou como entreposto para o embarque de escravos capturados no interior, servindo como defesa contra os ataques dos nativos que resistiam à ocupação do território e sobretudo contra o tráfico.

As ruínas de Quicombo foram classificadas como Monumento Nacional pelo Decreto Provincial nº 21, de 2 de Janeiro de 1924.



Grutas da Sassa

Localizam-se aproximadamente a 3 km a leste da cidade do Sumbe, na Província do Cuanza Sul. Apresentam um coral que forma estalactites e estalagmites, com exemplares únicos no mundo. É considerado um local de interesse histórico, por terem sido furnas de refúgio dos antepassados, na fuga do pagamento de impostos.





PATROCÍNIO Calulu



Kzs **8.000.000,00**

1	4 Participantes Transporte Luanda/CS/Luanda, hospedagem, alimentação, transporte para o local do evento e passeio turístico
2	Acesso ao evento para mais 3 funcionários (sem as condições do ponto 1)
3	15 minutos de apresentação de um tema à sua escolha ou definido pelo patrocinador
4	Entrevista de uma hora em simultâneo Rádio e Jornal, com publicação nos sites MN, OPaís e Rádio Mais em podcast
5	Participação do responsável da comunicação da empresa num programa da Rádio Mais para falar sobre a empresa e seus serviços/produtos
6	3 meses de publicidade (página inteira) no Jornal OPaís (12 inserções / 1 vez por semana), Revista Negócios em Exame (1 inserção), Revista Chiola (3 inserções)
7	Spot de 30" , 5 vezes ao dia, durante 20 dias , em horário nobre (06/10, 10/12, 14/16) na Rádio Mais
8	20 dias de publicidade no site OPaís (top banner), site Rádio Mais (banner leadboard) e no feed de notícias das redes sociais da MediaNova (LinkedIn), OPaís (Instagram + Facebook + X) e Rádio Mais (Facebook + Instagram) e no site do Fórum
9	Citação pelo mestre cerimónia durante o evento (início, intervalo e fim)
10	Emissão de um vídeo de 30" na abertura, no intervalo, no reenício e no fecho do evento
11	Logotipo no Backdrop
12	Logotipo no roll-up, flyer, t-shirt e anúncios gráficos
13	Logotipo isolado em anúncio do evento nas redes sociais
14	Logotipo (com hiperligação) no site do evento, do jornal OPaís e RadioMais
15	Activação da marca no local

OBS: Todo patrocínio deve ser fechado até 50 dias úteis antes da data do evento. Este prazo deve-se ao facto de haver maior espaço para a produção de todo o material de comunicação onde deve constar a marca do patrocinador.



PATROCÍNIO Kicombo



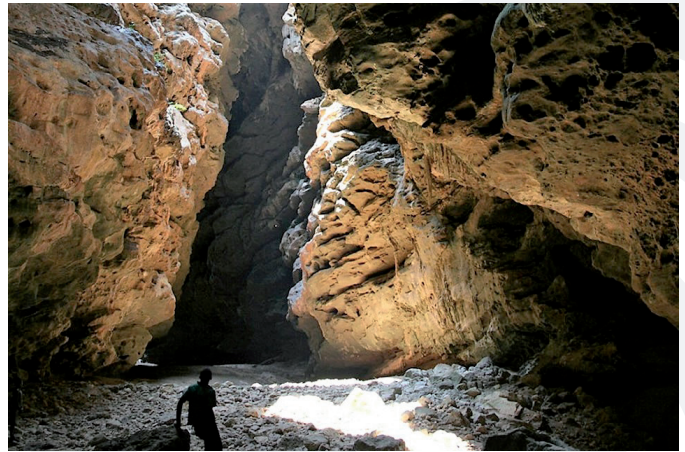
Kzs 5.500.000,00

1	3 Participantes Transporte Luanda/CS/Luanda, hospedagem, alimentação, transporte para o local do evento e passeio turístico
2	Acesso ao evento para mais 2 funcionários (sem as condições do ponto 1).
3	10 minutos de apresentação de um tema à sua escolha ou definido pelo patrocinador
4	Entrevista de 1 hora em simultâneo Rádio e Jornal, com publicação nos sites MN, OPaís e Rádio Mais em podcast.
5	2 meses de publicidade (página inteira) no Jornal OPaís (8 inserções publicitadas 1 vez por semana), Revista Negócios em Exame (1 inserção), Revista Chiola (2 inserções).
6	Spot de 30" , 3 vezes ao dia, durante 15 dias, em horário nobre (06/10, 10/12, 14/16) na Rádio Mais.
7	10 dias de publicidade no site OPaís (top banner), site Rádio Mais (banner leadboard) e no feed de notícias das redes sociais da MediaNova (LinkedIn), OPaís (Instagram + Facebook + X) e Rádio Mais (Facebook + Instagram) e no site do Fórum.
8	Duas (2) citações pelo mestre cerimónia durante o evento (início e fim).
9	Emissão de um vídeo de 30" na abertura e no fecho do evento.
10	Logotipo no roll-up, flyer, t-shirt, site e anúncios gráficos.
11	Logotipo isolado em anúncio do evento nas redes sociais.
12	Logotipo (com hiperligação) no site do evento, do jornal OPaís e RadioMais.
13	Activação da marca no local.

OBS: Todo patrocínio deve ser fechado até 50 dias úteis antes da data do evento. Este prazo deve-se ao facto de haver maior espaço para a produção de todo o material de comunicação onde deve constar a marca do patrocinador.



PATROCÍNIO Sassa



Kzs **2.500.000,00**

1	2 Participantes Transporte Luanda/Uíge/Luanda; hospedagem, alimentação e transporte local para o local do evento e passeio turístico.
2	Acesso ao evento para mais 1 funcionário (sem as condições do ponto 1).
3	1 mês de publicidade (página inteira) no Jornal OPaís (4 inserções publicitado 1 vez por semana), Revista Negócios em Exame (1 inserção), Revista Chiola (3 inserções).
4	Spot de 30" , 2 vezes ao dia, durante 10 dias , em horário nobre (06/10, 10/12, 14/16) na Rádio Mais.
5	5 dias de publicidade no site OPaís (top banner), site Rádio Mais (banner leadboard) e no feed de notícias das redes sociais da MediaNova (LinkedIn), OPaís (Instagram + Facebook + X) e Rádio Mais (Facebook + Instagram) e no site do Fórum.
6	1 citação pelo mestre cerimónia no fim do evento.
7	Emissão de um vídeo de 30" na abertura do evento.
8	Logotipo no roll-up, banner, flyer, t-shirt, site e anúncios gráficos.
9	Logotipo isolado em anúncio do evento nas redes sociais.
10	Logotipo (com hiperligação) no site do evento, do jornal OPaís e RadioMais.
11	Activação da marca no local.

OBS: Todo patrocínio deve ser fechado até 50 dias úteis antes da data do evento. Este prazo deve-se ao facto de haver maior espaço para a produção de todo o material de comunicação onde deve constar a marca do patrocinador.



PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL

Para terem acesso à Participação os interessados deverão escolher um dos pacotes que lhes seja favorável tendo em conta o custo e os benefícios em cada um deles.

Participante **A** Kzs 370.000,00 ^{+IVA}

CONTRAPARTIDAS: 1. Transporte Luanda/Cuanza Sul/Luanda; 2. Hospedagem; 3. Jantar no dia da chegada; 4. Coffee break e Almoço no evento; 5. Visita Turística e almoço; 6. Certificado de participação; 7. Foto de família; 8. Entrevista: Rádio Mais e Jornal OPAÍS.

Participante **B** Kzs 290.000,00 ^{+IVA}

CONTRAPARTIDAS: 1. Hospedagem; 2. Jantar no dia da chegada; 3. Coffee break e Almoço no evento; 4. Visita Turística e almoço; 5. Certificado de participação; 6. Foto de família; 7. Entrevista: Rádio Mais e Jornal OPAÍS.

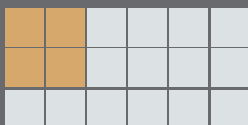
Participante **C** Kzs 50.000,00 ^{+IVA}

CONTRAPARTIDAS: 1. Coffee break e Almoço no evento; 2. Activação da marca no local; 3. Certificado de participação; 4. Foto de família;

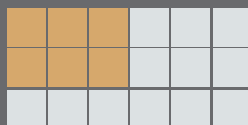
Condições de Pagamento:

OBS: O pagamento (excepto para o Pacote C) pode ser feito em duas partes e, quando assim for, a segunda parcela deve ser efectuada até 25 dias antes das datas limite findo o qual, perde o direito ao acesso e aos 50% avançados.

Exposição



Tam. 2x2 – Kzs 5.400,00



Tam. 3x3 – Kzs 11.400,00



Tam. 6x3 – Kzs 28.500,00

OBS: Cabe à organização apenas o espaço para a exposição, sendo do expositor a responsabilidade das condições para a sua exposição no que tem a ver com o material a utilizar (tendas, balcões, cadeiras, etc).



PROGRAMA

1º DIA – 25/09/26

08h00 – **Chegada dos Participantes**

09h00 – **ABERTURA SOLENE**

09h05 – **PALAVRAS DE BOAS – VINDAS**

Coordenador Geral do Grupo MediaNova, **Dr. Augusto Dembo**

09h10 – **DISCURSO DE ABERTURA**

Exmo Sr. Governador Provincial do Cuanza Sul, **Eugénio Laborinho**

09h15 – **DISCURSO DO MINTIICS**

Exmo Sr. Ministro **Mário A.S. Oliveira**

09h20 – Foto de Família com música ambiente de fundo (20min)

09h40 – **1º PAINEL**

POTENCIAL PRODUTIVO E CADEIAS DE VALOR

Moderador: Gisela Silva

09h45 – **1º Tema**

AGRO-NEGÓCIO, POTENCIALIDADES LOCAIS, VERSUS NACIONAL (10min)

Prefector: local a indicar

09h50 – **2º Tema:**

PITAYA – CADEIA DE VALOR, BENEFÍCIOS PARA SAÚDE (10min)

Prefector: Adérito Costa (REI DA PITAYA)

10h00 – Perguntas e respostas (20min)

00h20 – **2º PAINEL**

DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Moderador: Alexandre Lucas

10h25 – **1º Tema**

IMPACTO DA SUINICULTURA PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR (10min)

Prefector: a indicar

10h35 – **2º Tema**

EMPREENDEDORISMO, SISTEMA DE PRODUÇÃO TRANSFORMAÇÃO
E A CRIAÇÃO DE RIQUEZA (10min)

Prefector: Engº Américo da Mata

10h45 – Perguntas e respostas (20min)



11h005 – **COFFEE BREAK** (30min)

11h35 – **3° PAINEL**
**TURISMO, RECURSOS NATURAIS, INVESTIMENTO
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
Moderador: Elsa Marcelino

11h40 – **1° Tema**
CUANZA SUL – POTENCIALIDADES E ROTEIRO MINEIRO LOCAL (10min)
Prelector: a definir

11h50 – **2° Tema**
TURISMO INTERNO E O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (10min)
Prelector: Afonso Pina

12h00 – Perguntas e respostas (20min)

12h20 – Inscrições para o Cartaz Empresarial ao som de música ambiente (10min)

12h30 – **CARTAZ EMPRESARIAL** (20min)

12h50 – Discurso de Encerramento (5min)
Coordenador Geral do Grupo Media Nova, **Dr. Augusto Dembo**

12h55 – Entrega de Certificados (15min)

13h10 – **ALMOÇO / ENCERRAMENTO** (2h)

2° DIA – 26/09/26

08h30 – PASSEIO TURÍSTICO INCLUINDO VISITA A CENTROS DE PRODUÇÃO;
Reservado a patrocinadores e participantes A, B e demais interessados
(mediante acesso autorizado).



medianova

No mercado há 18 anos, a Medianova – o maior grupo de comunicação social angolano – continua a apostar seriamente na consolidação de um posicionamento orientado para o crescimento sustentável, através dos órgãos de comunicação social de que dispõe, reconhecidos no mercado pela sua qualidade, rigor informativo, inovação e capacidade de adaptação às exigências e contextos.

OPAÍS Mais atractivo, com grandes reportagens, entrevistas, publicidade, pequenos anúncios, classificados e a qualidade que sempre habituou os leitores e clientes disponível on-line no site **opais.co.ao**.

Chiola REVISTA A leitura que faltava para o seu entretenimento. Divertida, atractiva e emocionante, com uma forma rápida de divulgar e vender produto e serviços sem precisar de sair de casa, disponível em **opais.co.ao**.

rÁdiomAIS Progressivamente um caso ímpar de sucesso no panorama radiofónico nacional. Está presente em cinco das principais praças económicas do país, nomeadamente Luanda, Benguela, Huambo, Huila e Cabinda onde lidera os horários de maior audiência e disponível também em **radio-mais.ao**.

AMN A Agência Media Nova dedica-se ao empresariado nacional e estrangeiro dando o apoio indispensável para um envolvimento estruturado e informado em como, onde e previsão para investir a Legislação para o investimento.

NEGÓCIOS EM EXAME A revista do Grupo MN que herda o percurso honrado pela EXAME ANGOLA e disponível para que enriqueça os seus conhecimentos sobre economia e finanças lida no momento em **opais.co.ao**.

Grupo MediaNova

Tel.: +244 926 125 999 | Comercial: 943 023 747 | Marketing: 947 787 689 | AMN: 922 682 440
Condomínio Alpha, nº 6 | Talatona | Luanda – República de Angola
e-mail: comercial@medianova.co.ao | agencia@medianova.co.ao
NIF: 5417006629


medianova